

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	1
Título: Pagam todos	1
VEÍCULO: O Globo.....	2
Título: Sem cobrança extra, Petros só tem verba para aposentados até 2033	2
Título: Assembleia da Vale é marcada por protestos	3
Título: "Plano Langoni"favorece o Rio	4
Título: Caminhoneiro que fizer frete abaixo da tabela não terá multa	5
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	5
Título: Gasolina mais cara nas refinarias.....	5

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 01/05/2019

Seção: Colunas

Autor: Sonia Racy

Título: Pagam todos

Direto da fonte

Os brasileiros estão pagando caro pelas termelétricas ligadas 24 horas por dia em Roraima – elas consomem 1,2 milhão de litros de **diesel** por dia, segundo confirmou à coluna, ontem, o governador Antônio Denarium – empresário agrícola, do PSL, em sua primeira experiência na política. Uma soma de algo como R\$ 2,6 milhões diários. Ele explica que a conta não é paga somente por quem mora no Estado e vive a situação de falta de energia. "Ela é dividida por todos os consumidores brasileiros, conforme as regras vigentes."

Pagam todos 2

Único Estado do Brasil não conectado ao Sistema Interligado Nacional e que depende quase que integralmente de importação de energia cortada pela Venezuela, em março deste ano, Roraima tenta a independência energética há mais de 20 anos. Para tanto, a ideia do governo estadual, hoje, é tirar do papel a construção do linhão de transmissão entre Manaus e Boavista, licitada em 2010.

Pagam todos 3

Bolsonaro conduziu reunião do Conselho de Defesa Nacional, no fim de fevereiro, decretando situação emergencial em Roraima e liberando a execução do projeto, segundo contou ontem Denarium. "Mas problemas com a Funai e o Ibama persistem." O governador pergunta: "Como é possível o presidente conseguir unanimidade no conselho para construir o linhão, dar a ordem de interesse nacional e ainda assim órgãos subordinados a ministérios resistirem?"

Pagam todos 4

O projeto aprovado ficou parado nove anos pelo mesmo motivo que tirou Roraima da integração do SIN: as linhas de transmissão têm que passar por cima de terras indígenas, áreas que ocupam 47,7% do território do Estado.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/05/2019

Seção: Economia

Autor: RENNAN SETTI

Título: Sem cobrança extra, Petros só tem verba para aposentados até 2033

Liminares na Justiça impedem o recebimento de recursos para cobrir déficit

O número de liminares na Justiça que suspendem a cobrança de contribuição extra pela Petros, fundo de pensão dos funcionários da petrobras, subiu para 259 e já impede o recebimento de 74% dos recursos para cobrir seu déficit. Se o

bloqueio for mantido, a Petros só terá recursos para pagar aposentados e pensionistas dos dois planos deficitários por, no máximo, 14 anos, alertou ontem a fundação.

No último ano, a Petros recebeu uma enxurrada de ações na Justiça contra a cobrança de contribuição extra de empregados, aposentados e pensionistas que fazem parte dos dois Planos Petros do Sistema petrobras: Repactuados (PPSP-R) e Não Repactuados (PPSP-NR). Os planos tiveram déficit de R\$ 27,7 bilhões entre 2013 e 2015 e, por isso, seguindo normas do setor, tiveram que iniciar o “equacionamento” desses déficits em março de 2018.

Segundo a Petros, as 259 liminares geraram até agora frustração de receitas de R\$ 1,5 bilhão em 12 meses. Dos cerca de R\$ 197,5 milhões previstos para entrar mensalmente no caixa dos planos, estão sendo recebidos R\$ 51,6 milhões, precisou a fundação.

A Petros informou que vem recorrendo das ações judiciais. Segundo ela, dos 506 processos em andamento, 247 pedidos não foram atendidos ou tiveram as liminares suspensas pela Justiça. No caso das 24 ações que chegaram a julgamentos de mérito, quase todas (23) foram consideradas improcedentes. A Petros acrescentou ainda que houve 14 ações extintas pela Justiça.

“Esses números indicam que o julgamento de mérito tende a restabelecer a cobrança das contribuições previstas no equacionamento. E, sempre que isso acontecer, os participantes terão que pagar tudo que deixaram de recolher enquanto a liminar esteve em vigor, corrigido pela meta atuarial do período”, advertiu a Petros.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/05/2019

Seção: Economia

Autor: BRUNO ROSA

Título: Assembleia da Vale é marcada por protestos

Primeira reunião de acionistas após tragédia de Brumadinho teve manifestação de grupo ligado a vítimas. Controladores elegem 12 dos 13 integrantes do conselho, e 40% dos bônus de executivos dependerão de ações de reparação de danos

A primeira Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Vale após o rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, que deixou 233 mortos e 37 desaparecidos, foi marcada por protestos. Representantes da Articulação dos Atingidos e Atingidas pela Vale, que também são acionistas minoritários da mineradora, colocaram nos degraus da escada do prédio da

empresa centenas de placas com nomes das vítimas da tragédia que ocorreu há cerca de três meses.

Apesar do clima tenso na assembleia, marcado pela manifestação dos acionistas minoritários, os controladores da mineradora conseguiram aprovar mudanças no modelo de remuneração, que agora prevê que 40% dos bônus dos executivos serão atrelados a ações para a reconstrução e reparação de danos decorrentes da ruptura da barragem em Minas. Esse percentual do bônus só será pago se a companhia alcançar as metas estabelecidas. Além disso, os controladores elegeram 12 dos 13 membros do Conselho de Administração.

Os acionistas aprovaram ainda o teto de pagamento de até R\$ 115,204 milhões em remuneração a seus administradores para 2019, queda de 37,58% ante 2018.

Ontem, a Vale anunciou a criação da Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento, que definirá ações de reparação para Brumadinho.

Carolina de Moura, moradora de Brumadinho, acionista e integrante da Articulação, destacou que o grupo reprovou o relatório de 2018 da companhia e pediu para que todos os recursos da Vale sejam investidos na recuperação dos rios Paraopeba, São Francisco e Rio Doce. Ela lembrou ainda que foi pedida a destituição de toda a diretoria.

— Enfrentar a Vale não é fácil — disse.

— Na assembleia do ano passado, já havíamos mencionado que a barragem do Córrego do Feijão apresentava problemas e questionamos o programa de barragens da companhia.

Dos 13 integrantes do conselho, quatro são ligados ao Banco do Brasil e a seu fundo de pensão, a Previ. Apenas uma das vagas do conselho não foi indicada pelos controladores.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/05/2019

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: "Plano Langoni" favorece o Rio

Esse projeto tocado pelo economista Carlos Geraldo Langoni a pedido do ministro Paulo Guedes —para baratear em até 50% o preço do gás — favorece sobremaneira o Estado do Rio.

A razão é mais uma vez geológica: 70% do gás já descoberto, que duplicará a produção do insumo no país em quatro anos, fica na costa fluminense.

Segue...

Se for isso mesmo, será o terceiro bilhete de loteria premiado que o Rio receberá na área de petróleo. O primeiro foi nos anos 1970 com a descoberta da "Bacia de Campos". O segundo foi mais recentemente, em 2006, com o pré-sal.

Só que muito desse dinheiro que o Rio recebeu foi, como é sabido, desperdiçado. Resta saber se isso acontecerá de novo. Cartas para a Redação.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/05/2019

Seção: Economia

Autor:

Título: Caminhoneiro que fizer frete abaixo da tabela não terá multa

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) voltou atrás e não vai multar os caminhoneiros autônomos que aceitarem frete por preço inferior ao piso do transporte rodoviário de carga. Apenas as empresas que contratarem o serviço fora do tabela serão punidas. A decisão foi tomada pela diretoria da Agência em reunião extraordinária ontem.

Segundo o diretor Marcelo Vinaud, relator do processo, a medida não tinha efeito prático porque os caminhoneiros deixavam de fazer a denúncia à ANTT sobre o descumprimento da tabela do frete para não serem punidos. O valor da multa para o autônomo era de R\$ 550 e para as empresas, de R\$ 10.500.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 01/05/2019

Seção:

Autor: Rafaela Gonçalves

Título: Gasolina mais cara nas refinarias

A Petrobras anunciou um reajuste de R\$ 0,07 no valor da gasolina, que deixará as refinarias com preço médio de R\$ 2,045. O aumento válido a partir de hoje é o maior desde outubro do ano passado, quando o litro era vendido a R\$ 2,0639. Essa é a terceira alteração feita no mês — a empresa não alterava o preço médio desde 23 de abril.

O repasse desse reajuste para o consumidor depende de variáveis como impostos, mistura com biocombustível e margem de revendedores e distribuidores. Segundo o Sindicombustíveis, que representa os postos, ontem, as distribuidoras aumentaram em R\$ 0,05 o preço para a revenda. O presidente, Paulo Tavares, disse que o aumento atende às leis de mercado. “Já havia tido um repasse anteriormente de R\$ 0,10 e ontem mais esse, de R\$ 0,05. Com a política de preços da Petrobras baseada no mercado internacional e o barril do petróleo em alta, a tendência é de que a gasolina aumente cada vez mais”, disse.

O consumidor não está nada satisfeito. O taxista Alexandre José, 43 anos, se revolta com os preços em comparação aos países vizinhos. “Acabei de fazer uma viagem de moto e não tem cabimento a gente passar pelos postos da Petrobras no Chile e ver a gasolina a R\$ 2, enquanto aqui está duas vezes mais cara. No Paraguai, a mesma coisa, basta a gente atravessar a fronteira para ver a diferença. Por que para nós, aqui do Brasil, é tão caro?”, questionou.

O economista da Universidade de Brasília César Bergo atribui o valor do combustível a variáveis externas “Essa volatilidade internacional tende a afetar mais o preço da gasolina do que o do diesel. Se nos próximos meses houver estabilidade na moeda e na commodity, a gasolina estabilizará”, disse.

Sem previsão de melhora nos preços, o cozinheiro Bruno Vasconcelos, 27, optou por deixar o carro de lado. “Resolvi ir para o trabalho de ônibus. É bem mais rentável. É ótimo ter o conforto do carro, mas, enquanto gasto, em média, R\$ 15 de gasolina, pago R\$ 7 de passagem”, contou.

O valor do litro do diesel permanecerá em R\$ 2,2470. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do etanol, que seria uma alternativa aos motoristas, subiu em 20 estados e no Distrito Federal na semana passada, passando a custar, em média, R\$ 3,127, com alta de 5,29%.

* Estagiária sob supervisão de Rozane Oliveira

Variação dos preços no DF (em reais)

Postos	22/4/2019	30/4/2019
Petrobras-Posto da Torre	-	4,599
Petrobras-Eixo W 106 Sul	4,299	4,489
Petrobras-Eixo W 109 Sul	4,329	4,489
Shell Eixo-W 115 Sul	4,28	4,499

Petrobras-Eixo L 214 Sul 4,290 4,540
Petrobras-Eixo L 212 Sul 4,299 4,539
JarJour-Eixo L 210 Sul 4,189 4,539
Petrobras-Eixo L 207 Sul 4,299 4,539
PB-Eixo L 206 Sul 4,290 4,539
Melhor-Eixo L 204 Sul 4,399 4,459
Petrobras-Eixo L 202 Sul 4,278 4,499
Ipiranga-Eixo L 204 Norte 4,499 4,599
JarJour-Eixo L 206 Norte 4,189 4,539
Petrobras-Eixo L 208 Norte 4,459 4,549
Postos 22/4/2019 30/4/2019
Ipiranga-Eixo L 210 Norte 4,459 4,659
Shell-Eixo L 212 Norte 4,459 4,549
Petrobras-Eixo L 214 Norte 4,459 4,599
Ipiranga-Eixo W 115 Norte 4,459 4,659
Petrobras-Eixo W 113 Norte 4,459 4,559
Ipiranga-Eixo W 112 Norte 4,459 4,549
Petrobras-Eixo W 107 Norte 4,459 4,549
Petrobras -Eixo W 103 Norte 4,670 4,670
Petrobras -SIG Quadra 3 4,449 4,589
Shell -SIG Quadra3 4,449 4,589
Garantia-EPTG 4,359 4,399
Vtex-EPTG 4,277 4,377
Ipiranga-EPTG 4,299 4,379

MME / ASCOM .